

Correio DO Vouga

Director — M. Caetano Fidalgo
 Editor — A. Augusto de Oliveira
 Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
 Gráfica do Vouga — Telefone 746
 Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Nota

Toma hoje posse do cargo de Presidente da República Portuguesa o Senhor Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás, que a

Nação escolheu no passado dia 8 de Junho.

A cerimónia realiza-se no Palácio da Assembleia Nacional, em ambiente de grande solenidade, e nela tomam parte, além dos Deputados, as primeiras figuras da vida política nacional.

No limiar do seu mandato, saudamos o novo Chefe do Estado e pedimos a Deus que seja de concórdia e paz e progresso, tanto espiritual como material, o governo que hoje se inicia — a bem da nossa querida Pátria.

O Senhor General Francisco Higino Craiveiro Lopes terminou ontem o seu mandato, por imperativo constitucional.

Sua Excelência, durante sete anos, serviu a Nação com raro aprumo de consciência moral, prestigiando-se e prestigiando o País. Deixa um alto exemplo de civismo e de dignidade.

O Correio do Vouga cumpre o dever de saudar também, nesta hora, o Senhor General Craiveiro Lopes.

Vale a pena viver...

FULTON SHEEN, o grande Bispo Auxiliar de Nova Iorque, o grande Bispo Auxiliar de todo o mundo, através da Rádio-Televisão, abre um dos seus livros com esta pergunta: — «Vale a pena viver?». E ele próprio responde, em diálogo vivo e penetrante com os seus milhões de admiradores e ouvintes, afirmando que a vida é fastidiosa e monótona, se não tem um significado; não o é, se tem uma finalidade.

Igual pergunta fazemos em cada dia a nós mesmos, no desejo de tranquilizarmos a voz da consciência que nos traz inquietos, na ansiedade, por vezes ilimitada, de descobrirmos a asa de sonho que nos desapegue das materialidades da carne, dos nervos e do sangue.

E a resposta surge, inevitavelmente. E a resposta pode levar às culminâncias da beleza e do amor ou às degradações da paixão e do ódio, à certeza repousante da luz que se descobriu ou à angústia de um fim desesperado e trágico.

O homem, quando não sabe ou não quer recolher-se ao silêncio das horas de meditação, apanha a vida apenas

NÃO sei se entre os mais recuados dos meus avós houve algum engenheiro de pontes e calçadas, que riscasse caminhos pela portela dos montes e pelo vau dos rios, ou se houve açougueiros, de tanto cotiar as sendas das serras, ficassem com entranhado apego às estradas, e o transmitissem aos descendentes, principalmente a mim.

Não sei, nem me será fácil sabê-lo agora, visto como a genealogia de todos nós se perde na massa anónima do Povo.

Mas o certo é que eu amo os caminhos como se eles fossem seres com vida, e irradiassem afectos.

Quem ler atentamente o pequeno poema A VELHA ESTRADA, de O ÚLTIMO ROMANTICO, logo se aperceberá da sinceridade do sentimento que o ditou.

Amo, sim, as grandes vias, no entusiasmo dinâmico da comunicabilidade e do progresso.

Efectivamente, não é uma estrada uma artéria por onde circula o sangue de toda a humanidade? Não é uma estrada o traço de ligação de todas as nossas relações materiais e espirituais?

Mas se amo as grandes estradas, não amo menos aos caminhos semi-ermos das serras ou dos vales. E' como se aconchegasse, num cantinho do meu coração, aquele sentimento que inspirou o Poeta, João português, Correira de Oliveira, ao cantar os CAMINHOS DA NOSSA TERRA. E' como se me tocasse uma parcela da transcendente fraternidade do pobrezinho de Assis, que amou tudo o que saiu das

pelo lado exterior, pelo lado de fora, e não penetra na grandeza do mistério que ela encerra.

A vida anda por aí, agitada, febril, nervosa, ou mesmo aparentemente calma. E aí ficam meia dúzia de imagens dessa mesma vida, — na cidade, no mar, no campo. E' o bulício da rua, é o caminho do trabalho, é a safra do pão, é o espelho da água, é a luz doirada que se faz sombra à beira da velha árvore...

Tudo isto, porém, não é a vida plena. E' o efémero. E' o horizonte fechado. Tudo isto envelhece.

A felicidade está para além. A felicidade existe, de contrário o homem não a procuraria, como não teria olhos se não houvesse luz.

A Felicidade é o nome de Deus. E Deus também se chama Ciência e Amor. Mais exactamente: Deus não se chama; é.

Agora, neste clima, já vale a pena viver. A vida já tem emoção e sentido e beleza.

«Vale a pena viver — escreve ainda Fulton Scheen no mesmo livro — quando, em cada dia, mais nos aproximamos de Deus».

AS ESTRADAS

Artigo do Inspector Gomes dos Santos

mãos do Criador, desde a irmã água ao irmão lobo...

Quem hoje entenderá este afecto?

Quem é que se não rirá dele?

Pois eu sinto-o, num misto de saudade, ao evocar os sonhos e as desilusões, as alegrias e as mágoas, daquelas pobres almas que por esses caminhos arcos passaram, e não voltaram mais...

E foi principalmente este sentimento estranho e inútil que me fez, num quarto de século de peregrinações através do País, indagar dos primeiros sulcos viários que riscaram a face do solo pátrio.

Mais ainda que isso: fez-me percorrê-los, como quem segue por uma via sacra.

Bastará isto para dizer do valor que dou aos caminhos?

Se basta, eu passarei ao tema que hoje me trouxe a esta minha modesta tribuna.

II

Começarei por perguntar: — De quem são as estradas?

Responder-me-ão certamente: São do Estado, são da Nação, — isto é, de todos nós que as usufruímos.

Dantes eram dos Reis, os melhores caminhos.

Por isso se chamavam estradas reais.

Houve até um Rei (um grande Rei!) que, ao subir ao

trono, se lamentou de que o Pai o deixara rei apenas das estradas de Portugal!

Lembram-se?

Foi D. João II, o irmão da Santa tutelar da nossa cidade de Aveiro.

O Pai era, como se sabe, D. Afonso V, o Africano, que repartiu haveres e poderes com os nobres, — com aqueles que meteram ou não lanças em Africa.

Pois bem. Se efectivamente as vias públicas são hoje de todos nós, por que razão uns quantos se assenhoreiam delas, em prejuizo dos outros transeuntes?

Eu não direi irónicamente, como um gracioso amigo meu, que os actuais senhores das estradas são os agentes da P. V. T..

Diz esse gracioso que eles se capacitaram de que herdaram de D. João II o senhorio e mandato de todas as vias.

Por isso é que multam a torto e a direito e, mais do que isso, ao exigirem a documentação aos portadores de veículos — sejam operários ou magistrados — o fazem num tom de patrão para servo.

Escusado será dizer que este gracioso é um exagerado.

Ai de nós, se não houvesse autoridade, isto é, força para fazer cumprir.

E ai de nós, ainda, se não houvesse acatamento, isto é,

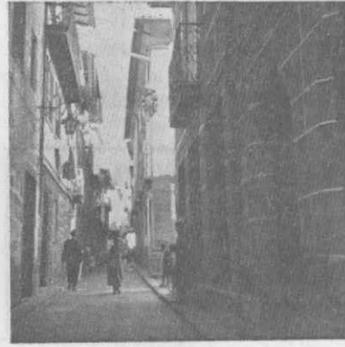
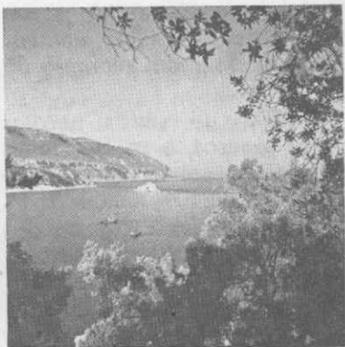
Continua na página 5

fotografou:

JOÃO JOSÉ
 DE SOUSA
 PIMENTA

escreveu:

MANUEL
 CAETANO
 FIDALGO





Câmara Municipal

Feira dos 28

Havendo necessidade de se ocupar o terreno onde se efectuam actualmente as feiras dos 14 e dos 28, vão as mesmas ser transferidas para o campo da Rua do Cabouco, onde se procederá ao arranjo do terreno.

Novo Matadouro Municipal

No dia 26 de Julho último, realizou-se, pelas 15 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, uma reunião de estudo entre os srs. Intendente de Pecuaría de Aveiro, Chefe da Secretaria da Câmara, Engenheiro-Chefe dos Serviços Técnicos, Veterinário Municipal e o autor do respectivo anteprojecto, sobre as condições técnicas e económicas do novo Matadouro Municipal de Aveiro. Apresenta este características dignas do fim a que se destina, além de uma prespectiva de certa grandeza, com vista ao desenvolvimento notável que estes serviços camarários vêm registando nos últimos anos. Considera-se no projecto um sistema de recolha e descanso prévio do gado, inspecção sanitária em vida, matança e operação sequentes, inspecção «post-mortem», separação de rejeitados e refrigeração das carnes em duas câmaras, tratamento de subprodutos e aproveitamento industrial dos produtos rejeitados, distribuição, administração de pessoal, tudo nos moldes

Casas dos Pescadores

Estiveram na Cova da Iria as alunas das Casas de Trabalho das Casas de Pescadores de Ovar, Murtosa, S. Jacinto e Praia de Mira. Tiveram Missa na Basílica e, nos actos principais da peregrinação, tomaram parte o sr. Comandante António Caires Braga, Capitão do Porto de Aveiro e Presidente das Casas dos Pescadores, e a sr.^a D. Margarida Lencastre, Assistente Social e Chefe da Zona Norte destes serviços de assistência e educação.

Tire a sua carta de condução na **ESCOLA DE CONDUÇÃO ILHAVENSE**, de José Pais, agora inaugurada.

Escolas de condução em ILHAVO — COIMBRA — FIGUEIRA DA FOZ

mais modernos, mas dentro dos estudos económicos e estatísticos devidamente tomados em conta. Nada se encontra contra no anteprojecto que possa dizer-se supérfluo ou exagerado, embora, como é óbvio, não esquecendo a margem normal da duração da sua actividade e eficiência.

Voto de congratulação e de louvor

Na reunião da Câmara, de 4 do corrente, o Vereador sr. Francisco Gonzalez de La Peña propôs que ficasse exarado na acta um voto de congratulação e louvor à briosa equipa de «shell» do Clube dos Gaitos pela sua brilhante vitória nas regatas do último domingo, realizadas na Figueira da Foz, em competição com as melhores equipas nacionais e estrangeiras, conquistando a valiosa «Taça Salazar», significando o regozijo da cidade pelo grande êxito do desporto aveirense. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, devendo ser transmitida à Secção Náutica do mesmo clube.

Casas de renda reduzida

Foi aprovado um projecto, da autoria do sr. Arquitecto Carlos Pinto, de um bloco de 44 moradias, na Estrada Nova do Canal, junto ao Largo do Senhor das Barrocas, destinado às famílias de débeis recursos, e com vista à extinção das «ilhas» da cidade.

Festa da Assunção na Vera-Cruz

Celebra-se no próximo dia 15 do corrente, na igreja da Vera-Cruz, a festa da Assunção de Nossa Senhora, com o seguinte programa:

De 10 a 14, às 18,30 horas, terço, bênção do Santíssimo Sacramento e Missa pelas intenções do Santo Padre; no dia 14, de tarde, confissões; no dia 15, às 9 horas, Missa solenizada e comunhão geral; às 18,30, terço e Missa solene.

Grémio da Lavoura

Secção Diferenciada do Sal

A fim de evitar a aplicação de sanções disciplinares, os produtores de sal devem manifestar, com a maior exactidão, o sal que produziram na presente safra.

Lembra-se que a quantidade de sal manifestada só tem uma tolerância de 10%, para mais ou para menos, em relação à produção da marinha.

Secção Agrícola

A febre afetosa atingiu mais uma vez o país e já alastrou por vários concelhos do Norte. Para evitar, tanto quanto possível, o seu alastramento, que acarretaria prejuizos grandes para a lavoura, devem os lavradores:

- declarar imediatamente ao médico veterinário da área os casos de doença ocorridos nos animais;
- evitar o abeberamento em bebedouros públicos;
- não conduzir os animais a feiras ou mercados, onde o contacto directo é mais fácil, enquanto não melhorar o estado sanitário da região;
- seguir rigorosamente as indicações do médico veterinário, no caso da doença aparecer nos animais;
- como medida preventiva, todos os lavradores devem mandar proceder à vacinação dos bovinos, suínos, caprinos e ovinos.

Festivais no Jardim

No Jardim do Infante D. Pedro, realizou-se, na quarta-feira à noite, o primeiro festival deste ano, por iniciativa da Câmara e da Comissão de Turismo.

Apresentou-se e exibiu-se o Rancho Folclórico «As Salineiras de Aveiro», que o numeroso público apreciou e aplaudiu.

★ No programa do próximo festival, na quarta-feira, dia 13, às 21,30 horas, está incluído um concerto pela Banda Amizade.



Na Tela

HOJE:

A Flecha Negra — Filme de aventuras, com Sarita Montiel e Rod Steiger. Para maiores de 17 anos. NO TEATRO AVEIRENSE.

O Caso Paradine — Filme com Gregory Peck, Ann Todd, Alida Valli, etc.. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Um só amor — Filme dramático, com Kim Novak e outros, a exibir à tarde e à noite no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

As Aventuras de Callaghan — Filme policial, à tarde e à noite, no CINE-TEATRO AVENIDA. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: Ambientes duríssimos e cenas livres. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

História da Humanidade — Filme histórico, em technicolor e ecran panorâmico, no CINE AVENIDA. Para maiores de 17 anos.

QUINTA-FEIRA:

Difamação — Filme dramático, no TEATRO AVEIRENSE, com Ingrid Bergman, Gary Grant e Claude Rains. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

SEXTA-FEIRA:

Mais forte que o Destino — Um filme espectacular, com Lolita Torres. Exibe-se à tarde e à noite no CINE AVENIDA. Para maiores de 17 anos.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 1 de Agosto, entrou o galeão «Praia da Saúde», precedente de Setúbal, com carga de cimento.

Em 2, seguiu para Lisboa o arrastão bacalhoeiro «Santa Princesa».

Em 3, saiu a barra, em lastro e com rumo ao Porto, a galeão «Praia da Saúde».

Pesca da sardinha

Durante o mês de Julho findo, as traineiras venderam, na lota de Aveiro, 22.126 cabazes de sardinha, cujo valor ascendeu a 1.524.436\$00.

O total das vendas efectuadas nos sete primeiros meses do ano corrente, excedeu, em cerca de 2.500 contos, as transações realizadas em igual período de 1957.

As traineiras que realizaram maior volume de vendas foram a «Divor» e a «Sever», cujos mestres são, respectivamente, Adriano Martins Jacob e Adelino Vieira.

Prémios «Professor Francisco Caleiro»

Instituídos pela comissão de antigos alunos que há tempos prestou, nesta cidade, uma homenagem ao sr. Prof. Francisco Fernandes Caleiro, foram há dias entregues, com o seu nome, dois prémios aos alunos das escolas masculinas da Vera-Cruz e da Glória considerados mais distintos pelo respectivo corpo docente.

Os prémios, na importância de 50\$00 cada um, couberam aos meninos José Eduardo Ança Regala e Alvaro Joaquim de Sousa Alvares Quintela, filhos, respectivamente, dos srs. Drs. Vitor Regala e Alvaro Quintela.

No acto da entrega, usando a palavra, como Director Escolar, o sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo, e, pela comissão, o sr. Eduardo Ala Cerqueira.

O sr. Prof. Francisco Caleiro, que se encontrava presente, agradeceu a homenagem e a lembrança dos seus antigos alunos.

Sinistrados do Faial

Por motivos imprevistos, não pôde deslocar-se à nossa cidade, como estava anunciado, o Governador Civil do Distrito Autónomo da Horta, sr. Dr. António de Freitas Pimentel, para receber os donativos oferecidos pelos aveirenses às vítimas das erupções vulcânicas do Faial.

O sr. Coronel Costa Moreira, em nome da comissão local angariadora, fez a entrega dos subsídios em Lisboa, na Sala de Imprensa do S. N. I..

Além de vários pacotes com géneros, o sr. Dr. Freitas Pimentel recebeu um cheque no valor de 104 contos.

E' de louvar o gesto dos aveirenses, que tão generosamente contribuíram para ocorrer às necessidades daquela pobre gente.

Liceu Nacional de Aveiro

Matriculas

O prazo para a entrega dos boletins de matrícula dos alunos internos termina no dia 15 do corrente. Até ao dia 20 ainda podem ser recebidos boletins, mas neste caso a estampilha e inutilizar será de 25\$00.

Depois de 20 de Agosto e até 30 de Setembro, mediante a multa de 200\$00, pode ser autorizada a matrícula, mas só no caso de haver vaga.

As matrículas são feitas condicionadamente, tornando-se definitivas só depois de se verificar que não é excedida a lotação do edifício.

Se o número da inscrição exceder a lotação do edifício, será dada preferência aos alunos que tenham frequentado o Liceu no ano anterior ou nele tenham feito exame de admissão e, entre estes, os mais classificados.

A matrícula considera-se efectuada depois de paga a propina de inscrição, cujo prazo decorre de 25 de Agosto a 5 de Setembro.

As propinas serão pagas por meio de estampilhas fiscais, coladas e inutilizadas em guias apropriadas pelo aluno, pelo pai, tutor ou encarregado de educação que constar do boletim de matrícula.

Os alunos que não efectuarem o pagamento da propina no prazo indicado pagarão o dobro até ao dia 25 de Setembro e de 26 a 30 de Setembro mais 100\$00.

Curso Lactológico em Santander

De Santander, Espanha, onde tomaram parte no Curso Lactológico organizado pela Universidade Internacional Menéndez Pelayo, regressaram a Aveiro os Engenheiros Agrónomos srs. Manuel Simões Pontes e Manuel Rodrigues, que ali estiveram integrados na representação portuguesa.

Despertou o maior interesse entre os cursistas de várias nacionalidades o sistema estabelecido pela legislação portuguesa para regular as relações entre produtores e industriais de leite. Na verdade, a existência de uma rede única de postos de recepção administrada pelas organizações dos produtores, eliminando a concorrência entre industriais na procura da matéria prima, é a base da melhoria da qualidade do leite. Por outro lado, a venda colectiva do leite por essas mesmas organizações da Lavoura aos industriais garante os preços, acautelando os interesses de ambas as partes interessadas, permitindo ainda a maior valorização do melhor leite.

Aproveitando a oportunidade, os técnicos portugueses visitaram várias centrais leiteiras e instalações fabris, bem como regiões produtoras de leite, estabelecendo relações de interesse mútuo para os vários países, especialmente Portugal e Espanha.

Alvaro Albino

Acaba de ser promovido a 2.º oficial e colocado na Direcção de Finanças de Beja o sr. Alvaro Pereira de Melo Albino, que já partiu para aquela cidade.

Por iniciativa dos funcionários da Direcção de Finanças de Aveiro, realizou-se num restaurante desta cidade um jantar de homenagem e de despedida em que tomaram parte cerca de 50 convivas.

Aos brindes, entre outros oradores, usaram da palavra os srs. Francisco Moreira, Luís Rosmaninho, Manuel Vaz Velho, Artur Rocha, António Martins Bastos, Claudino Ribeiro, Emílio Xavier Guerre de Moraes, Elísio dos Santos, Américo Dias Crespo e Júlio Dias. Todos exaltaram as qualidades morais e

Continua na página 7

Desportos

REMO

O Clube dos Galitos conquistou a «Taça Salazar»

NOS passados sábado e domingo, disputaram-se no estuário do Mondego, na Figueira da Foz, as já tradicionais Regatas Internacionais, para a conquista da valiosa «Taça Salazar».

Esta monumental taça, mandada executar a expensas de vários Municípios do País, é um arlístico trabalho em prata cinzelada, que honra a indústria nacional. É de estilo manuelino, mede 1,50 de altura, pesa 20 quilos e é constituída por 235 peças.

Instituída em 1938 por iniciativa da Câmara Municipal da Figueira da Foz, foi conquistada nesse ano e no seguinte pela equipa inglesa do London Rowing Clube.

A segunda Grande Guerra, porém, veio interromper a continuidade destas regatas e só agora, após tantos anos de permanência na Inglaterra, o trofeu voltou a Portugal para ficar em mãos de portugueses.

Foi finalmente conquistada por portugueses e não só portugueses, mas aveirenses, o que causou na cidade grande regozijo.

Embora no sábado todas as eliminatórias fossem ganhas por equipas portuguesas, as provas finais de domingo tiveram para os aveirenses grande interesse por se irem encontrar os dois grandes rivais — Galitos e Caminhense — numa luta pela primazia do remo nacional, uma vez que a equipa minhota não havia comparecido aos «Nacionais».

E a expectativa não se gorou, pois, após luta ardorosa, a equipa aveirense venceu com absoluto merecimento e de forma nítida, não oferecendo dúvidas o seu valor, mesmo aquelas dúvidas que a alguém podiam ter ficado dos campeonatos nacionais. Foi, portanto, a prova real.

Sport Clube Beira Mar e do Presidente da Secção de Basquetebol do Galitos, felicitando o Clube pela vitória alcançada.

No final, por proposta do sr. Dr. Alberto Souto e com a aprovação de todos os presentes, foi dirigido a S. Ex.^a o Presidente do Conselho, Doutor Oliveira Salazar, o seguinte telegrama:

«O Clube dos Galitos, em reunião solene para saudar vitória Trofeu Salazar anteontem conquistado nas regatas internacionais da Figueira da Foz, cumprimenta Vossa Excelência e entrega-lhe a honra deste triunfo».

O Galitos nos Campeonatos Ibéricos

O Clube dos Galitos foi convidado para representar Portugal nos Campeonatos Ibéricos de Remo, na prova de shell de 8, que se realizam na Figueira da Foz em 17 do corrente.

A equipa de shell de 8 juniores do mesmo Clube tomará parte nas provas complementares que se disputam no mesmo dia no rio Mondego.

Hoquei em Patins GALITOS — MINAS

Em continuação do Campeonato do Centro, o Clube dos Galitos recebe hoje a forte equipa das Minas da Panasqueira.

O encontro disputa-se à noite no Riquete do Parque, desta cidade, prometendo ser um espectáculo interessante e de resultado duvidoso.

Ambas as equipas se encontram no comando da classificação, sem derrotas, sendo este o último encontro da primeira volta.

O recinto deve registar uma boa enchente, tanto mais que se trata do primeiro encontro da época que a equipa do Galitos disputa no seu campo para esse campeonato.

Demos a seguir os resultados já conseguidos pela equipa aveirense:

Em S. Pedro do Sul: Sampedrense 3 — Galitos 4

Em Coimbra: Sport 3 — Galitos 5

Em S. Pedro do Sul: Termas 1 — Galitos 2

(Ver mais Desporto na pág. 7)

Resultados das eliminatórias de sábado:

1.ª eliminatória

1.º — Grupo Desp. da C. U. F., em 6 m 58 s 2/5; 2.º — Queen's University Boat Club (Irlanda); 3.º — Société Nautique de Bayonne (França).

2.ª eliminatória

1.º — Galitos A, em 6 m. 49 s. 2/5; 2.º — Galitos B a 16 s.; 3.º — Clube G. E. y E. G. (campeão de Espanha).

3.ª eliminatória

1.º — Caminhense, em 6 m. 30 s.; 2.º — Société Royal de Sport Nautique à Gand (Bélgica); 3.º — London Rowing Clube (Inglaterra).

Provas internacionais de domingo:

Taça Federação Portuguesa de Remo, disputada pelos 3.ºs classificados:

1.º — equipa inglesa; 2.º — equipa francesa; 3.º — equipa espanhola. Taça Ministro da Marinha (2.ºs classificados):

1.º — equipa belga; 2.º — equipa irlandesa; 3.º — Galitos B.

Taça Salazar: 1.º — Galitos A, em 6 m. 7 s. 3/5; 2.º — Caminhense, em 6 m. 12 s.; 3.º — CUF

Até 800 m da meta, a luta foi igual, mas, a partir desta distância, a equipa aveirense foi-se distanciando, vencendo claramente e sem lugar a dúvidas o seu mais directo rival.

O Clube dos Galitos venceu ainda as provas complementares em shell de 2 e 4.

A equipa aveirense que conquistou a «Taça Salazar» era constituída por João Cravo, João da Paula, Carlos da Benta, Manuel Regala e António Mendes (tim).

Festa no Clube dos Galitos

Na segunda-feira passada, com o salão nobre do Clube dos Galitos literalmente cheio, efectuou-se a cerimónia da entrega da «Taça Salazar», com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Alberto Souto.

Os componentes da equipa vencedora foram entusiasticamente e prolongadamente ovacionados, tendo usado da palavra os srs. Drs. Alberto Souto, Mário Gaioso, Vice-Presidente da Secção Náutica, e Humberto Leitão, Presidente da Direcção do Clube dos Galitos.

Foram lidos telegramas do

NATAÇÃO

Beira Mar — Recreio de Agueda

No último sábado, a Secção de Natação do Sport Clube Beira Mar novamente brindou a assistência com um interessante festival de natação no seu Tanque-Piscina.

Para esse efeito fez deslocar a esta cidade a equipa do Recreio Desportivo de Agueda, que conta nas suas fileiras elementos de certo valor e que deram boa luta aos aveirenses.

Foram disputadas provas em todas as categorias, desde infantis até veteranos e em todas o público mostrou o maior interesse, chegando a aplaudir de pé aquelas em que a luta foi mais renhida.

Interessante a estafeta entre «veteranos» e «novos», já tradicional nestas festivais, da qual saíram vencedores os primeiros.

O torneio foi ganho pelo S. C. Beira Mar, cujos nadadores conquistaram a maior parte das provas.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Júlia de Freitas Raposo, esposa do sr. João Raposo; D. Maria Gertrudes dos Santos Valentim da Cruz, esposa do sr. Artur da Cruz; e João Augusto Martins Coutinho de Lima, filho do sr. Engenheiro João Ribeiro Coutinho de Lima.

Amanhã — Américo da Silva Soares. Dia 11 — D. Eulália de Oliveira Pires, esposa do sr. Manuel Pires Ferreira; D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira, esposa do nosso colaborador sr. Dr. Orlando de Oliveira; Maria de Lourdes Ferreira González de La Peña, filha do sr. Francisco González de La Peña; Maria de Lourdes Marques da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Luís Mateus; Comandante Alvaro Pessa; e Padre João Paulo da Graça Ramos.

Dia 12 — Major António Santa Clara Ferreira.

Dia 13 — D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre; D. Maria Rosa de Azevedo Magalhães Lima; D. Maria da Conceição de Lemos Manoel (Alayal); D. Carolina da Conceição de Pinho Ferreira Branco, esposa do sr. António Augusto Branco; Eng. Alberto de Sequeira Queirós; Olinto Henriques da Cruz Kevera, filho do sr. Lourenço Gomes Ravara; e Padre Aureo Rodrigues de Azevedo.

Dia 14 — D. Maria das Neves Couceiro Bastos; D. Maria Luísa Dias; Maria Cristina Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Aurélia Maria dos Santos Vieira, filha do sr. Custódio José Vieira; Aurea Neto Abrantes Serra, filha do sr. Américo Júlio da Silva Serra; e Eng.º Augusto Cencela de Abreu.

Dia 15 — D. Maria Helena Marques Bitaia; D. Deolinda Marques Baete, esposa do sr. José da Silva Estudante; D. Adelaide da Cruz Vieira; Maria Helena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Higino Soveral, nosso antigo colaborador; Eng. Agrônomo Jorge Manuel de Andrade Massadas Rino; António de Almeida; e Manuel José Tavares Lopes, filho do sr. Henrique Afonso Lopes.

PRAIAS E TERMAS

Encontra-se na Curia a nossa assinante sr.ª D. Teresa de Jesus Vieira da Costa.

— Da Figueira da Foz regressou à Guarda, com sua esposa e filho, o sr. Manuel Joaquin Pires.

— Com sua família, está na Costa Nova o sr. José Adriano Pereira de Aguiar.

— Está na Costa Nova, com sua esposa e sobrinho, o nosso Administrador sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães.

— Está na Figueira da Foz a família do nosso colaborador sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

— Com seus filhos e netos, está na Costa Nova a nossa assinante sr.ª D. Júlia Mieliro.

— Encontra-se na mesma praia, com sua esposa e filhinhos, o sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira.

FÉRIAS

Encontra-se em férias nesta cidade o nosso assinante sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva, funcionário do Banco Português do Atlântico em Santo Tirso.

— De visita a sua avó, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Marilyn Correia Ventura, nossa assinante residente nos Estados Unidos da América do Norte.

— Está a passar as férias em Esqueira o estudante universitário João Maia, nosso colaborador.

— Está em férias nesta cidade, com sua família, o nosso dedicado amigo sr. Dr. José Carneiro da Silva.

BAPTIZADO

Com o nome de Maria da Conceição, foi baptizada no último domingo, na igreja matriz de Avanca, a primeira filhinha da sr.ª professora D. Maria Palmira de Abreu Freire de Oliveira Pinto e de seu marido sr. Francisco José de Oliveira Pinto, aluno da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Oficiou o Pároco da freguesia, sr. Padre Manuel José Amador Fidalgo, e foram padrinhos a sr.ª D. Palmira Valente, da Casa da Aldeia, e o evô paterino, sr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto, Meritíssimo Juiz de Direito em Lisboa.

Na casa dos avós maternos da neófito, foi servido um almoço aos

convidados, entre os quais se contava o nosso Director, amigo íntimo das famílias em festa.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pela sr. D. Carmelinda Lopes Macário de Pinho e seu marido sr. António de Pinho, foi pedida em casamento no passado dia 25 de Julho, para seu filho Manuel António Macário de Pinho, a menina Maria Irene Rodrigues de Sousa, professora oficial, filha da sr.ª D. Maria da Apresentação Rodrigues de Souza e do sr. António Tavares de Soasa.

O casamento realizar-se-á para o Natal.

DOENTE

Tem passado mal de saúde o rev. Padre Miguel José da Cruz, Pároco de Alquerubim, que, por este motivo, se encontra na Murtosa, sua terra natal.

QUEM VIAJA

Em viagem comercial e de visita a diversos centros têxteis, partiu para a Alemanha, Austria e Bélgica, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Arnaldo Estrela Santos.

VIDA ESCOLAR

Passou para o 7.º ano liceal a menina Maria Isabel Soares, filha do sr. Capitão Manuel Fernandes Soares. Sua irmã Mariana vai frequentar o 1.º ano do Colégio do Sagrado Coração de Maria.

— Concluiu o 7.º ano, no Liceu de Aveiro, o aluno Fausto Ferreira Pimentel, sobrinho do sr. Prior de Esqueira.

NA REDACÇÃO

Deu-nos há dias a honra da sua visita o rev. Padre Adriano Simões Santo, Pároco de Vila Verde, na Diocese de Coimbra, e Director do boletim paroquial «Voz de Vila Verde».

O zelo do sacerdote percorreu também as instalações da «Gráfica do Vouga», recolhendo a mais agradável impressão.

DR. VAZ CRAVEIRO

Por portaria de 14 de Junho, foi nomeado Subdelegado de Saúde de Ilhavo o nosso amigo sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro, que já tomou posse no dia 4 do corrente, entrando no exercício do seu novo cargo.

O sr. Dr. Vaz Craveiro é médico municipal desde 1929, em situação de licença ilimitada.

Por diversas vezes tem prestado colaboração ao nosso jornal, tanto em prosa como em verso.

Felicitando-o, desejamos que da sua acção no exercício do novo cargo resultem os melhores benefícios para as laboriosas populações do concelho de Ilhavo.

DR. ANDRÉ ALA DOS REIS

Acebou o curso de Filologia Germânica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com altas classificações, o nosso colaborador André Luís Ala dos Reis, filho da sr.ª D. Maria Felícia Ala Reis e do sr. Amadeu Ala dos Reis.

DR.ª D. MARIA DO ROSÁRIO HENRIQUES GAMELAS

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, terminou com grande brilho o curso de Histórico-Filosóficos a sr.ª Dr.ª D. Maria do Rosário Henriques Gamelas, filha da sr.ª D. Maria das Dores Henriques Gamelas e do nosso assinante sr. Eduardo dos Santos Gamelas. Esta nossa conterrânea igualmente concluiu, na mesma Universidade, o curso de Ciências Pedagógicas.

M. da Costa e Melo

Advogado

AVEIRO

Ausente até 15 de Setembro

Para expediente o escritório está aberto das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

terras da nossa TERRA

A Virgem Peregrina em Belazaima do Chão

De 27 de Setembro a 2 de Agosto, a Veneranda Imagem da Virgem Peregrina de Fátima esteve na freguesia de Belazaima.

É de salientar a concorrência dos povos da serra à pregação, dirigindo-se para a igreja por caminhos ásperos, acompanhado pelos seminaristas que foram aos diversos lugares. E todos unanimemente manifestavam seu carinho e simpatia por este gesto dos alunos do nosso Seminário.

Às 10,30 da noite entravam no templo a rezar e a cantar, assistiam à pregação e retiravam para suas casas depois das 24 horas, à luz do luar.

Na sexta-feira realizou-se a procissão de velas com grande concorrência de povo, podendo afirmar-se ter sido esta jornada uma das mais impressionantes pela piedade com que decorreu.

No domingo de manhã comungaram bastantes dezenas de pessoas, entre as quais numeroso grupo de homens, o que constitui surpresa neste meio, infelizmente bastante afastado da prática religiosa.

Às 16 horas, chegou à igreja paroquial o Senhor Vigário Capitular de Aveiro, que ali estivera durante toda a semana e tinha saído, na véspera, para presidir à Profissão de Fé na freguesia de Calvão.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} procedeu aos actos da visita pastoral, falou ao povo sobre o sentido da peregrinação de Nossa Senhora e apelou para os sentimentos cristãos dos habitantes de Belazaima, freguesia outrora piedosa e que no presente começa a regressar à vida cristã. Pôs em relevo a necessidade de um pároco próprio, convencido de que a presença do Pastor em muito contribuiria para a revigoração da paróquia. Referiu-se à beleza arquitectónica do templo e recomendou ao povo que não consentisse, de modo algum, em serem retiradas da igreja imagens ou alfaias que constituem o património sagrado da freguesia, lamentando d'averas que ultimamente tal houvesse acontecido.

O Senhor D. Domingos falou

depois sobre a vida cristã e ministrou o Santo Crisma e algumas dezenas de pessoas.

O rev. Padre Videira, O. P., pregou em seguida sobre a devoção a Nossa Senhora, concluindo assim a pregação feita durante a semana.

Às 18 horas organizou-se a procissão de despedida. Sob um calor asfixiante, a multidão acompanhou a Imagem Peregrina até ao extremo da freguesia, numa distância de quase dois quilómetros, rezando e cantando em todo o percurso.

Ao ser feita a entrega, o Senhor Vigário Capitular dirigiu palavras de agradecimento ao povo de Belazaima pela maneira tão impressionante como havia recebido a visita de Nossa Senhora.

Entre lágrimas de saudade, cânticos e acenar de lenços, a Imagem foi colocada num carro motorizado para transpor os sete quilómetros que distavam da igreja de Agadão. Muita gente de Belazaima acompanhou ainda a caravana até à freguesia vizinha.

Os povos de Agadão, vindos de lugares distantes, aguardavam a chegada da Imagem que, às 20 horas, transpunha a ponte e entrava, por entre cânticos, no meio da multidão.

O Senhor Vigário Capitular falou ao povo sobre a mensagem de Fátima, logo em seguida se organizando a procissão em direcção à igreja paroquial, num extenso percurso, com a estrada atapetada de verdes e caprichosamente decorada.

O povo não coube no templo e foi no largo fronteiro que se prestaram as primeiras homenagens piedosas à Senhora de Fátima.

Impressiona vivamente a simplicidade da devoção destes povos e admira-se a gente do espírito de sacrifício que os caracteriza, galgando as serranias para comparecerem nas manifestações de amor à excelsa Rainha dos Céus.

— O Senhor Vigário Capitular continua em Agadão até ao dia 17 do corrente, regressando a Aveiro depois de terminada a visita da Imagem Peregrina à freguesia de Castanheira do Vouga — E.

Branca

Branca, 1 — Numa casa de saúde do Porto faleceu o sr. Francisco da Silva, casado, 64 anos de idade, do lugar da Escusa, que dias antes fora colhido por uma furgoneta quando, na sua «motorizada», seguia a caminho da Fábrica do Carvalhal, onde era fiel-de-balança. O desastre deu-se na estrada do Ribeiro da Póvoa, perto de Albergaria-a-Nova.

O extinto foi durante muitos anos secretário da Direcção da Associação Recreativa e Musical, desta freguesia, cargo que desempe-

nhou com muito zelo e competência.

A Banda de Música fez-se lagarmente representar no funeral, com o estandarte da Associação.

— A Câmara de Albergaria, no louvável intuito de conceder aos proprietários facilidades que lhes permitam tratar do arranjo dos seus prédios e muros à margem da via pública, prorrogou até Outubro próximo o prazo em que estes trabalhos podem ser executados independentemente de qualquer licença.

Uma vez assim, não se pode afirmar que sejam as autorquias administrativas culpadas do estado cáctico, por vezes sórdido, que apresenta o aspecto exterior das povoações deste concelho. — C.

Gafanha do Carmo

Vai ser alcatroada a estrada desde o limite do concelho. Vários trabalhadores da Câmara Municipal têm endoado a prepará-la para esse fim.

Tal melhoramento merece ser lembrado, pois, além da sua importante utilidade natural, tem a característica de ser a primeira estrada alcatroada nesta terra.

As aldeias mais remotas estão a sentir o efeito benéfico do progresso e da paz nacional, em realizações de utilidade pública que outrora não foi possível conseguir.

— Para a residência paroquial da freguesia entregou 200\$00 o sr. Manuel Diamantino da Angelina, 100\$00 (2.^a vez) o sr. João Maria Marques, e valor de 500\$00, em adobos, o sr. João da Costa Caçador da Palmira.

Com estas verbas sobe para 27.149\$20 o total recebido até ao presente.

Agueda

O nosso Prior

Agueda, 6 — No Hospital desta vila foi operado, a semana passada, o nosso estimado Prior, que já se encontra em franca convalescença.

Congratulando-nos com o bom êxito da operação, cordalmente o cumprimos.

Novo Médico

Na Universidade de Coimbra concluiu o seu curso o sr. Dr. António Pinho e Melo, filho do já falecido sr. Dr. António de Pinho e Melo e da sr.^a D. Maria Ester Pinto Camelo, desta vila. — C.

Salreu

Salreu, 4 — No dia 31 de Julho, no lugar de Adou de Cima, com 81 anos, faleceu António Valente da Fonseca, viúvo de Norlinda Bandeira. Durante alguns anos foi juiz do campo do arroz da «Marinha Sarrada».

— No próximo dia 15, na capela de Nossa Senhora do Monte, realiza-se a tradicional festividade. Nesse dia, na capela, haverá Missa rezada às 7 horas e cantada às 11 horas. Na paroquial, no mesmo dia, haverá apenas Missa às 7 e às 10 horas.

— A ponte de madeira, sobre o rio Antuã, em Porto de Vacas, está a precisar de um grande conserto. O sr. Adriano da Silva Rebelo, vindo há pouco de Venezuela, filho do sr. António Tuna do Ribeiro da Ladeira, oferece-se para fazer, gratuitamente, a mão de obra da sua composição. É necessário, porém, algum dinheiro para o mesmo fim. É uma ponte que faz muito jeito a uma grande parte da freguesia. Somos de parecer que deveria haver uma comissão encarregada de zelar a sua conservação. A melhor ocasião para o seu conserto é esta da tapagem do rio. Como é tapado no dia 8, é necessário providenciar para que se faça o conserto quanto antes. Quando nos baterem à porta, nem regateemos a ajuda, nem estejamos com planos irrealizáveis, para já; ajudemos de boa mente. A comissão deverá dar conta pública e pormenorizada das verbas gastas.

— A Câmara de Estarreja tornou público que a Feira de São Amaro do próximo dia 15, em virtude da festividade do dia, passa para o dia 14.

— No próximo dia 10, a nossa Banda irá colaborar nas festas de Santa Marta de Portuselo. — C.

Valongo do Vouga

Novo Médico

Foi um dia grande para Valongo do Vouga o da formatura do sr. Dr. Augusto Simões, filho do sr. Manuel Simões e da sr.^a D. Margarida Correia Bastos, que fez um curso brilhante, acabado com distinção.

Toda a freguesia colaborou na festa de homenagem, que teve início na Agueira, onde estavam os primeiros arcos, e o seu remate na capela do Bom Sucesso, do lugar do Brunhido, onde houve Missa campal.

Foi celebrante o rev. Pároco, Padre Manuel Vieira de Oliveira, acolitado pelo rev. Padre José Soares Lourenço, também natural de Brunhido, e pelo rev. Padre Manuel Monteiro, da Trofa. A homília falou o sr. Padre António Vidal, conterrâneo do homenageado.

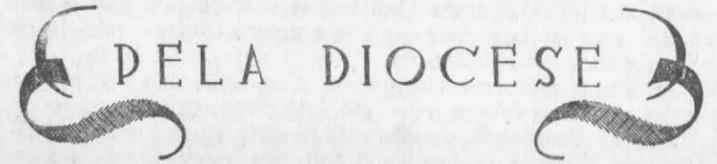
As lavandas serviram o novo médico e seu irmão Manuel, comerciante no Brasil, que, com seus irmãos Armando e José, vieram assistir à formatura.

Depois da Missa houve uma procissão, pegando ao pálio o novo médico e seus irmãos, gesto que muito impressionou toda a gente.

Em casa dos pais, foi servido um banquete a mais de 250 convivas, tendo usado da palavra várias pessoas de maior destaque da região.

Está de parabéns a Família Correia Bastos, de honrosas tradições, e merecem louvores os irmãos do novo médico que, em terras do Brasil, sempre se esforçaram para que nada faltasse na sua carreira de estudante.

Ao sr. Dr. Augusto Simões o Correio do Vouga deseja os maiores triunfos.



Profissão de Fé em Beduido

Com a presença do Senhor Vigário Capitular da Diocese, realiza-se amanhã, na freguesia de Beduido, Estarreja, a solenidade da Profissão de Fé.

Depois de se concentrarem junto ao cruzeiro paroquial, as crianças, acompanhadas de seus pais e padrinhos, desfilarão, às 8 horas, para a igreja, seguindo-se ali as orações da manhã e a administração do Santo Crisma.

A Missa será celebrada pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Às 11,30 haverá Missa cantada pelo grupo coral, com prática, e de tarde uma procissão eucarística até ao cruzeiro do Senhor dos Aflitos.

Comunhão Solene em Eixo

Em Eixo, no passado domingo, realizou-se a cerimónia da comunhão solene das crianças. Às 9 horas celebraram Missa o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que fez uma prática alusiva à beleza e significado do acto, dirigindo-se aos neo-comungantes e a seus pais e educadores. Estes comungaram juntamente com as crianças, o que deu muito maior realce à cerimónia.

A Missa foi solenizada com cânticos pelos alunos do Seminário de Esgueira.

A todas as crianças foi depois oferecido o pequeno almoço, como é velha tradição na freguesia.

Às 11 horas, houve a Missa solene da festa do S. Coração de Jesus e Santíssimo Sacramento e, à tarde, procissão e sermão.

Senhora da Saúde em Fermentelos

Realiza-se no próximo dia 15, sexta-feira, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Saúde de Fermentelos.

Na Oliveirinha,

uma vaca deu à luz três crias

No lugar de Vale Diogo, da freguesia de Oliveirinha, uma vaca, pertencente ao lavrador sr. Amadeu Francisco Damas, deu à luz, na passada segunda-feira, três crias, todas fêmeas.

O facto, muito raro, causou sensação naqueles sítios e deu grande contentamento ao proprietário do animal, que apenas esperava um «reberto».

Verdadeiramente satisfeito, ele próprio veio à nossa Redacção trazer a notícia.

Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

— DE —
André de Mira Corrêa
CONSTRUTOR CIVIL
DIPLOMADO

Para os seus
Projectos de Arquitectura
Orçamentos e Empreitadas
Avenida Selazar, 46 - r/c - Esq.
Telefone 1049 — AVEIRO

VENDE-SE

Pinhal e terreno, no Vale de Pinheiro, Eixo, com a superfície de 16 500 m², pertencente a António Gonçalves.

Tratar com Júlio Pereira, Rua das Carmelitas, 8 — AVEIRO.

Na véspera haverá procissão de velas. No dia seguinte, às 11,30, Missa solene, cantada pelo povo, na nova capela da Senhora da Saúde, e sermão pelo rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo; à tarde, procissão e, à noite, arraial com a Banda da Vista Alegre e a Nova de Fermentelos.

Sabemos que o Pároco e a comissão têm trabalhado de mãos dadas para que esta festa seja em tudo digna e honre a freguesia. É um bom exemplo para muitas outras terras.

Profissão de Fé em Calvão

No passado domingo, dia 3, deslocou-se a Calvão o Senhor Vigário Capitular para presidir à celebração litúrgica da Profissão de Fé e administrar o Santo Crisma.

Pouco passava das 9 horas quando começou a encantadora cerimónia. Foram mais de 80 as crianças que, nesse dia, prometeram esforçar-se por viver segundo os ditames da lei de Cristo.

Ao Evangelho, o Senhor D. Domingos dirigiu ardente exortação ao povo que enchia literalmente o templo. Era visível o cansaço de Sua Ex.^a Rev.^{ma}. Mas sua alma apostólica e inflamada não lhe consentiu repouso.

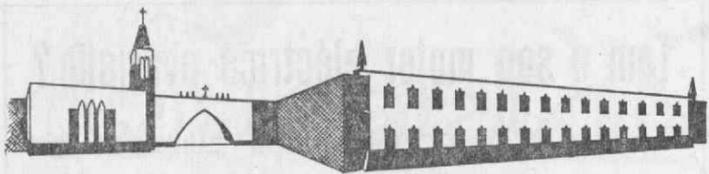
Depois do almoço, o Senhor D. Domingos retirou para Agadão, a fim de continuar a viver no meio do bom povo desta «terra de Missão».

Pela tarde, após uma hora de adoração ao SS.^{mo} Sacramento, realizou-se a procissão eucarística, na qual se incorporaram as irmãs mandadas, as crianças e os elementos da Acção Católica, seguindo-se a consagração das crianças a N. Senhora.

À noite, no salão paroquial, assistimos à já tradicional recitação das crianças, sob a orientação do seminarista teólogo Manuel Augusto da Silva Frade, que bem merece os nossos parabéns.

Todos estes dias nos deixaram uma recordação de grata saudade. — C.

GAMISOLAS
GAMISAS CAMURGINES
OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para o VERÃO e para SEMPRE
ARMÉNIO
Rua Agostinho Pinheiro, 31
TELEF. 575 AVEIRO



PELO SEMINÁRIO

JOI no fim da Missa das 10 horas, na igreja de Jesus, junto ao túmulo de Santa Joana Princesa. Eu adivinhei, de longe, o gesto da senhora que se aproximava. Nem era difícil, pois que, em outros anos, com a mesma

palavra simples, um pouco tímida, quase silenciosa, a benfeitora passava das suas mãos para as minhas a esmola generosa do amor que dedica ao Seminário.

E depois, quando eu entregava ao Senhor Arcebispo o sobredito com o peso e o perfume das mil flores, o bendito Prelado perguntava sempre, mais para rezar na ladainha da sua devoção do que para escrever no livro das suas contas:

— Mas quem foi?! Mas quem mandou essa esmola?!

E eu, proibido de mais dizer, não podendo descobrir todo o caminho por onde a oblata chegava ao altar, ficava apenas por aqui:

— Olhe, Senhor Arcebispo, a benemérita senhora não quer que a mão esquerda saiba o que faz a direita. Dá pela nítida compreensão que tem do valor da obra do Seminário. Sei que Nosso Senhor tem cumulado a sua alma de graças e bênçãos, que um dia lhe restituiu a saúde perdida, que lhe aumenta e multiplica prodigiosamente as forças para andar pelos caminhos em magnífica jornada de benfazer. Sei que é exemplo de vida cristã, testemunho de virtudes familiares como esposa e mãe, alma de apóstola no seu meio. Sei ainda que, com esta gota de bálsamo derramada no cálice das amarguras, ela quer ser um pouco como a Verónica do Evangelho na Via-Crucis de Sexta-Feira Santa. A esmola é para ajudar um aluno dos mais pobres a subir ao altar onde há-de oferecer a Deus o pão e o vinho para salvação do mundo. O nome, Senhor Arcebispo, não posso dizer-lhe, já que ela tão categoricamente me proibiu. Há gestos assim. Desculpe.

★

Há um ano, ainda o Senhor D. João Evangelista assistiu, em Eixo, à festa da Comunhão Solene das Crianças. Foi por esta altura que ali passou, na velha Casa da Lavoura, de tantas e tão suaves recordações para ele, as suas últimas férias, sentado, às tardes, debaixo da frondosa árvore do jardim, ou em pequenos passeios até à Balsa ou à Ponte de S. João.

A festa foi no domingo último. Muitas crianças que ele acarinhou, que dele ouviram palavras simples e paternais e com ele rezaram o terço — o tercinho — na igreja de Santo Isidoro, muitas que para o bondoso Prelado corriam, rotas, sujas, fralda de fora, a beijarem o seu anel, muitas ali estavam a comungar pela primeira vez. E os outros também, os mais velhos, as venerandas figuras da terra.

Naquele dia bem se sentiu a ausência do grande morto. Ele era tanto de Eixo que muitos julgavam ser Eixo a terra do seu berço.

O pregador evocou a sua memória abençoada e disse que do céu ele assistia à festa, rogando a Deus que sempre guardasse e defendesse de todos os perigos aquelas criancinhas, anjos de pureza que o mundo poderia tocar com a lama das suas valetas.

Foi o bastante. Às vezes, é de um pequeno pirilampo que nasce um grande incêndio. Os rios podem saltar do fio de água que canta na frágua do monte.

Foi o bastante aquela palavra de saudade...

...porque, no fim da cerimónia, à saída da igreja, uma velhinha de cabelos brancos, já quase trôpega, dobrada pelos anos, aproximou-se do padre e disse-lhe a chorar:

— Tome lá. É para o Seminário, por alma do Senhor Arcebispo.

Padre José Pereira
Soares Jorge

Esteve nesta cidade, há dias, o sr. Padre José Pereira Soares Jorge, da Diocese do Porto, que veio propositadamente para estabelecer contactos com o Centro de Acção Pastoral da nossa Diocese. No Seminário de Santa Joana Princesa, que também visitou, foi recebido pelo Vice-Reitor, sr. Padre Anibal Ramos, que lhe forneceu os primeiros elementos e as informações que procurava.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades,
Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO
Residência:

Taipa = Costa do Valado

Arcebispo de Évora

Esteve em Aveiro, na passada terça-feira, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora.

O Venerando Prelado foi recebido no Seminário de Santa Joana Princesa pelo Senhor Vigário Capitular da Diocese que, para esse efeito, se deslocou propositadamente de Agadão, onde se encontrava e para onde regressou ao fim da tarde.

Após uma visita demorada ao Seminário, os dois Prelados conferenciaram durante algum tempo.

O Senhor Arcebispo de Évora, que no Seminário também recebeu cumprimentos de alguns professores e do nosso Director, fazia-se acompanhar do seu Secretário, rev. Padre Carlos da Silva Marques, e do Arcipreste e Prior de Ilhavo, rev. Padre Júlio Tavares Reimbimas.

«Vende-se na Barra»

Prédio dois pavimentos, bem localizado, adaptável a comércio.

Trata: José G. Cruz, nessa localidade.

Seminaristas de Aveiro

Os alunos dos cinco primeiros anos do Seminário de Santa Joana Princesa passarão em Aveiro a próxima semana de férias.

Esta iniciativa já se tem repetido por várias vezes, dela se colhendo os melhores resultados. A meio das férias grandes, os seminaristas voltam ao ambiente calmo do Seminário, tomam novo contacto com os seus superiores e fortalecem a vontade para vencerem tudo quanto possa desviá-los do caminho da vida sacerdotal para a qual generosamente se preparam.

★

Durante esta semana alguns seminaristas escuteiros estiveram acampados, conforme noticiámos, na freguesia das Talhadas do Vouga. Outro grupo, dos mais velhos, esteve em Belazaima e Agadão.

Publicaremos no próximo número breve reportagem sobre estes acampamentos.

AS ESTRADAS

— Continuação da página 1 —

o pronto cumprimento da obrigação.

Claro que todas as almas bem formadas detestam o vilão com a vara na mão.

O adágio previne:

— «Não peças a quem pediu, nem sirvas a quem serviu».

Por quê?

Porque, devido ao muito falado complexo de inferioridade e às leis freudianas do recalamento, todo aquele que, de repente, se vê investido de poderes superiores a si mesmo, tende sempre a exorbitar a sua autoridade.

Mas não se exagere, pois.

Nessa moderna corporação da P. V. T. temos encontrado agentes correctos, verdadeiramente à altura da sua espinhosa missão.

Não são eles, portanto, os senhores abusivos das estradas.

Eles, os verdadeiros guardas, prestam um serviço inestimável à Nação.

É a sua presença, ou até mesmo a sua sombra (porque o medo também guarda a vinha) que dia e dia poupam milhares de vidas ao País.

★

Quem serão, então, os abusivos donos das estradas?

Ora!... Sou eu e vós, somos nós, os simples e inofensivos peões, que inocentemente transitamos pela via pública, fora de mão, nas faixas destinadas aos veículos, ou estacionando mesmo em plena via, a impedir a regular circulação e a proporcionar os desastres.

São os ciclistas que circulam em fileiras em vias de intenso tráfego.

São os motoristas que excedem as velocidades estabelecidas por lei, não só contra

esta, mas principalmente contra o respeito que se deve à vida alheia e sua.

São os que, por comodidade, dão as curvas fora de mão.

São os que não refreiam a mania vaidosa das ultrapassagens, fazendo-as criminosamente nas lombas, curvas, cruzamentos e outros lugares perigosos. Estes, sim. Estes cavaleiros, que pululam assustadoramente nas estradas (e em cujo número nos incluímos) é que são os senhores abusivos da via pública.

Para quem assim procede é que devia haver rigor da parte da polícia.

Não para aquele que mudou de casaco (não digo de casaca) e deixou inadvertidamente em casa a documentação.

Não para aquele a quem caiu acidentalmente o cartão ou etiqueta que indicava o dono do veículo (e isso aconteceu-nos a nós).

Esses ficarão revoltados com a multa e principalmente com a intolerância do agente, e começarão até a desamar o Governo, supondo-o culpado de tamanha severidade.

Nós pensamos que é este mesmo o pensamento do senhor Director-Geral de V. e T., Eng. Miranda Coutinho.

O JORNAL DE NOTÍCIAS do Porto, em número de Mar-

A NOSSA MISSA

10 — S. Lourenço, Mártir. Mis. pr., 2.^a Or. 2.^a do 11.^o dom. dep. do Pentecostes, Gl., Cr., Pref. comum. Cor vermelha.

11 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl., 2.^a Or. dos S. tos Mártires, sem Cr., Pref. comum. Cor verde. Ou: Mis. de S. Tibúrcio e S. ta Susana, 2.^a Or. do dom. ant. Cor vermelha.

12 — Sta Clara, Virgem. Mis. Dilexisti. Cor branca.

13 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl., 2.^a Or. dos S. tos Mártires, sem Cr., Pref. comum. Cor verde. Ou: Mis. de S. to Hipólito e S. Cassiano, 2.^a Or. do dom. ant. Cor vermelha.

14 — Vigília da Assunção de Nossa Senhora. Mis. pr., sem Gl., nem Cr., 2.^a Or. de S. to Eusébio, Pref. comum. Cor roxa.

15 — Assunção de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

16 — S. Joaquim, Pai de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., sem Cr., Pref. comum. Cor branca.

17 — Décimo Segundo Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.^a Or. de S. Jacinto, Cr. Cor verde.

★

A maneira mais própria de assistir à Santa Missa, é acompanhá-la pelo MISSAL.

A Gráfica do Vouga tem à venda Missais dos Fieis para todos os preços.

ço último, a propósito de uma inauguração na capital do Norte, registou estas palavras do ilustre dirigente:

«A P. V. T. tem de ser uma elite onde só podem ter lugar homens de sólida formação moral, de carácter, e tão compreensivos como justos nas suas missões».

«A função principal dos agentes não é apenas multar, mas sim fiscalizar, orientar e punir quando verificarem que se transgridem com plena consciência da falta cometida».

«O agente deve ser educado, ponderado, e correcto na sua missão, deve ter a caracterizá-lo o apurmo e uma formação moral superior».

★

Inteiramente justo.

Grande papel está, por conseguinte, destinado à P. V. T. na extirpação desse novíssimo e terrível cancro, — os desastres brutais de viação.

Seria, pois, óptimo que brigadas móveis de polícia agissem periodicamente por todo o País, orientando e educando a todos os utentes das vias.

E seria também óptimo:

— 1.^o: Que esses agentes fossem mais bem remunerados;

— 2.^o: Que, de futuro, fossem recrutados entre candidatos de boa formação moral e com as habilitações literárias e científicas, pelo menos, do curso geral dos liceus, ou equivalentes.

Falar é semear. Lancemos a boa semente.

A ÓPTICA

Depositária das Lentes ZEISS

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

GRANDE SORTIDO DE TECIDOS
 LISOS E ESTAMPADOS DOS MAIS MODERNOS,
 A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

no **ARMÉNIO**
 «Depósito da malhas AEFÉ»

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 31 **AVEIRO**

Dr. E. Sousa Santos
 Médico-Especialista de
 doenças das crianças

— Puericultura —
 RAIOS X

Assistente livre da Clínica
 Infantil da Faculdade de Me-
 dicina de Lisboa

Ex - médico puericultor do
 Centro de Assistência à Ma-
 ternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Pei-
 xinho, 50-1.º — Telefone 706
 Residência: Av. Salazar—B.
 do Liceu—Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12
 e das 15 às 18 horas

Tem o seu motor eléctrico avariado?

CONFIE-O AOS CUIDADOS DE
ELECTRIFICADORA DO VOUGA

Rua Eça de Queirós, 18-20
AVEIRO

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passa-
 portes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis
 Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de
 Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
 Telefone 940 **AVEIRO**

GAMILO DE ALMEIDA
 MÉDICO ESPECIALISTA
 Ex-Assistente na Estância
 do Caramulo

Doenças Pulmonares
 Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e
 Sextas, das 10 às 12 horas
 De tarde — todos os dias das 15
 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
 Telef. 581—AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 rjch - D.1º

A ÓPTICA

Rápido e impecável aviamento de receituário médico

Rua de José Estêvão, 23 **AVEIRO**

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»

A MECANOGRÁFICA DE AVEIRO
 R. Gustavo F. Pinto Basto, n.º 8
 Tel. 883

Chama a atenção dos seus clientes que não
 assume a responsabilidade pelo seu ex-empregado
 Augusto Homem Albino, que se encontra despedido
 desde 1 p. p.

Aveiro, 1 de Agosto de 1958
 D. M. Brito

Agente em Aveiro:

Ourivesaria
Aires Dias

Rua dos Combatentes
 da Grande Guerra, 79

Dr. J. RIBEIRO BREDA
 Ex-Assistente da Faculdade
 de Medicina de Lisboa
 (Instituto Dr. Gama Pinto)
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lou-
 renço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12
 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716
 Residência 311

AVEIRO

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de Malas e Miudezas pelo mo-
 tivo do seu proprietário não poder estar à frente do
 negócio.

Está bem localizado na Av. Dr. Lourenço Peixi-
 nho e tem grandes possibilidades de aumentar o seu
 movimento.

Facilita-se o pagamento do seu recheio.

Informa-se na Garagem Central — AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga,,

ODORANTINE
 PÓ

EVITA A TRANSPIRAÇÃO DOS PÉS E AXILAS
 A equilibrada fórmula da ODORANTINE faz deste produto o
 desodorizante mais eficaz.

— Elimina rapidamente o suor, sem prejudicar o organismo.
 — Evita o cheiro desagradável.
 — É inofensivo para a pele normal.
 — É económico e de fácil aplicação.
 — Uma embalagem dura dois anos.

A venda nas Farmácias e Drogarias ao preço de 12500.

Depositários: **FARMÁCIA RODRIGUES DA SILVA**
COIMBRA

Envia-se à cobrança

DR. OLIVEIRA DESSA
 DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
 (incluindo ânus e recto)
 D. Filipe de Lencastre, 22 T.-23326 PORTO

Saúde ALEGRIA E BOA DISPOSIÇÃO
 com SAIS DE FRUTOS BESOY

A ÓPTICA

Depositária das lentes **BAUSCH & LOMB**

Rua de José Estêvão, 23 **AVEIRO**

Florodental
 (CREME DENTIFRICO)

EVITA OS BOCHECHOS DE CLORATO DE POTASSIO

DISTRIBUIDOR GERAL:
MORAIS CALADO-AVEIRO -TELEF. 149
 DEPOSITÁRIO:
Francisco Ayrão, Sucr.
 Rua Santa Catarina, 10-2.º — Porto — Telef. 25251



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

Continuação da página 3

NATAÇÃO

CAMPEONATOS REGIONAIS

Os campeonatos de natação da Associação de Aveiro efectuaram-se no Tanque-Piscina do Beira Mar, nas passadas quarta e quinta-feira à noite.

Apesar da noite se apresentar desagradável, foi razoável o número de pessoas presentes às provas do primeiro dia.

Resultados da 1.ª jornada

1.ª prova — campeonato. 100 m. mariposa iniciados: 1.º — João Serrano Naia Fortes, do Beira Mar, 1 m. 50 s.; 2.º — Alvaro Ferreira Vidal, Recreio de Agueda; 3.º — António Alves Pereira, Recreio de Agueda; 4.º — Belmiro França Carvalho, Recreio de Agueda.

2.ª prova — campeonato. 1.500 m. seniores: 1.º — Eduardo Rodrigues de Sousa, Beira Mar, 29 m. 30 s. 4/5. O concorrente Luís Ferreira de Carvalho, do Beira Mar, desistiu aos 1.100 m.

3.ª prova — complementar. 33 m. mariposa — infantis: 1.º — José Maria Pinto de Almeida, Algés de Agueda, 30 s. 2/5; 2.º — Alfredo Joaquim Martins, Recreio de Agueda; 3.º — Abílio Guerra, Recreio de Agueda; 4.º — Manuel Alves Pereira, Recreio de Agueda.

4.ª prova — campeonato. 100 m. bruços — iniciados: 1.º — Manuel Pereira Andrade, Algés de Agueda, 1 m. 37 s. 8/10; 2.º — Carlos Armando Picado, Beira Mar; 3.º — Carlos Alberto Ferreira Matos, Recreio de Agueda; 4.º — Alfredo Franco Matos, Recreio de Agueda.

5.ª prova — campeonato. 100 m. costas — seniores: 1.º — Jorge Ribeiro Melo, Algés de Agueda, 1 m. 29 s. 1/10; 2.º — Jacinto Rebocho, Beira Mar.

6.ª prova — campeonato. 4x200 m. livres: 1.ª — Algés e Agueda (Sertório Soares, Simão Abrantes, António Almeida e Jorge Figueiredo), 15 m. 11 s.. Esta equipa foi a única concorrente.

7.ª prova — complementar. 33 m. livres — infantis: 1.º — José P. Almeida, Algés e Agueda, 22 s. e 2/10; 2.º — João Alves Oliveira, Algés e Agueda; 3.º — José Elío Sucena, Recreio de Agueda; 4.º — Francisco Rebocho Cristo, Beira Mar; 5.º — António Carlos Baptista, Galitos.

8.ª prova — campeonato. 100 m. livres — iniciados: 1.º — Ricardo Jorge Ventura da Cruz, Beira Mar, 1 m. e 17 s.; 2.º — Carlos Alberto Pinto Basto, Beira Mar; 3.º — João José Marques Reis, Beira Mar; 4.º — José Bettencourt, Algés e Agueda; 5.º — Mário Pinho Santos, Algés e Agueda; 6.º — Serafim Dias Gamales, Galitos.

9.ª prova — campeonato. 200 m. bruços — juniores: 1.º — Vasco Neto da Naia, Beira Mar, 3 m. 7 s. e 6/10; 2.º — Oscar Agostinho da Costa, Beira Mar, 3 m. 9 s. e 6/10; 3.º — Leonel França Carvalho, Recreio de Agueda.

10.ª prova — campeonato. 200 m. mariposa — seniores: Único concorrente — Joaquim Alho Cachado, Algés e Agueda, 4 m. 18 s. e 3/10.

11.ª prova — campeonato. 100 m. livres — aspirantes: 1.º — António F. Pinto Almeida, Algés e Agueda, 1 m. 19 s. e 7/10; 2.º — Eugénio Marques, Recreio de Agueda; 3.º — João Manuel Gonçalves Neto, Beira Mar; 4.º — Júlio França Carvalho, Recreio de Agueda.

12.ª prova — campeonato. 100 m. costas — iniciados. Único concorrente — Ricardo Jorge Ventura da Cruz, B. Mar, 1 m. 33 s. e 3/10.

13.ª prova — complementar. 4x33 estílos infantis: 1.ª — equipa do Algés e Agueda (Herculano Graça, Fernando Santos, José M. Almeida e João A. Oliveira), 2 m. e 1 s.; 2.ª — Beira Mar. A equipa do Recreio de Agueda foi desclassificada.

14.ª prova — campeonato. 200

m. livres — seniores: 1.º — Luís Ferreira de Carvalho, Beira Mar, 3 m. 7 s. e 1/10; 2.º — Augusto Faria Nobre Andrade, Algés e Agueda; 3.º — Eduardo Raposo Rodrigues de Sousa, Beira Mar.

15.ª prova — campeonato. 4x100 livres iniciados: 1.º — Beira Mar (João S. Fortes, João José Marques dos Reis, Carlos Picado e Ricardo Jorge Ventura da Cruz) 5 m. e 58 s. 2.ª — Recreio de Agueda; 3.ª — Algés e Agueda.

16.ª prova — campeonato. 400 m. livres — aspirantes: 1.º — Simão Gonçalves Abrantes, Algés e Agueda, 8 m. 4 s. e 5/10; 2.º — Artur Fernandes Almeida, A. e Agueda.

A noite da 2.ª jornada esteve também desagradável, o que afastou bastante público.

Algumas provas foram disputadas por um nadador apenas, o que deu origem a que o espetáculo fosse menos agradável que o da jornada anterior.

De lamentar que o Beira Mar não tivesse concorrido às provas de infantis.

Foram os seguintes os resultados:

1.ª prova — campeonato. 100 m. mariposa — aspirantes: único concorrente — António F. Pinto Almeida, do Algés e Agueda, 1 m. 48 s. 2/10.

2.ª prova — campeonato. 200 m. livres — aspirantes: único concorrente — Helder Rocha, Recreio de Agueda, 3 m. 11 s. 2/10.

3.ª prova — campeonato. 4x100 m. estílos — iniciados: 1.º — Beira Mar (Ricardo Jorge V. da Cruz, Pinto Basto, João Fortes, A. Picado, 6 m. 31 s., 2.º — S. Algés e Agueda, 7 m. 13 s. 5/10.

4.ª prova — complementar. 33 m. bruços — infantis: 1.º eliminatória — 1.º — José E. Sucena, Recreio, 29 s. 5/10; 2.º — Fernando Pinho Santos, Algés; 3.º — Delfim A. Cruz, Algés; 4.º — Alfredo Martins, Recreio.

5.ª prova — 2.ª eliminatória — 1.º — Joaquim Graça, Recreio 31 s. 5/10; 2.º — Ernesto Ferreira, Algés; 3.º — Manuel Luís Silva, Algés; 4.º — Abílio Guerra, Recreio; 5.º — António Carlos Baptista, Galitos.

6.ª prova — campeonato. 100 m. livres — seniores: 1.º — Jorge Ribeiro Melo, Algés, 1 m. 21 s. 2/10; 2.º — Jacinto Rebocho, B. Mar; 3.º — João Cruz Henriques, Galitos.

7.ª prova — campeonato. 200 m. bruços — seniores: 1.º — Luís Ferreira Carvalho, B. Mar, 3 m. 28 s. 3/10; 2.º — Américo Aguiar Ferreira, Algés; 3.º — José Eduardo Grão, Recreio.

8.ª prova — campeonato. 200 m. bruços — aspirantes: 1.º — José Guedes Monteiro Silva, B. Mar, 3 m. 46 s. 3/10; 2.º — Manuel Pires Vinagre, Algés; 3.º — Júlio Ferreira Rodrigues, Recreio; 4.º — João Pires dos Santos, Recreio; 5.º — Nelson Guerra Baldaia, Algés.

9.ª prova — complementar. 33 m. costas — infantis: 1.º — José Morais Santos, Recreio 30 s.; 2.º — Herculano Graça, Algés.

10.ª prova — campeonato. 400 m. livres juniores: único concorrente — Helder Rocha, Recreio, 7 m. 13 s. 3/10.

11.ª prova — campeonato. 4x200 m. livres — seniores: único concorrente — Sport Algés e Agueda (Jorge Melo, Jorge Guerra, João Nápoles e Bério Marques), 15 m. 31 s.

12.ª prova — campeonato. 100

FALECIMENTO

António Joaquim Queirós

Na sua casa do Largo da Soutinha, na cidade de Braga, faleceu no passado dia 4, com 76 anos, depois de ter recebido os sacramentos da Santa Igreja, o sr. António Joaquim Queirós, empregado superior da Empresa Comercial do Minho e pessoa muito estimada naquele meio.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Oliveiros Queirós, e deixa numerosos filhos, entre eles o sr. José Joaquim de Oliveira Queirós, residente nesta cidade, onde exerce as funções de fiscal de 1.ª classe do Comissariado do Desemprego, e a Irmã Miriam de Nazaré, Religiosa de S. José de Cluny. Era avô da menina Maria Madalena Guimarães Queirós, empregada de escritório na Gráfica do Vouga.

profissionais do homogeneado, a sua leal e constante colaboração e as suas virtudes como exemplaríssimo chefe de família.

O sr. Melo Albino agradeceu, afirmando que apenas procurara cumprir sempre o seu dever, assim colaborando com os superiores e colegas para honra e dignidade da classe a que pertencia.

O Director de Finanças, sr. Manuel Orlando Salomé, apresentou pessoalmente cumprimentos e justificou a impossibilidade de estar presente.

Assistiram Secretários de Finanças de diversos concelhos do Distrito de Aveiro.

Muito sentimos o afastamento deste nosso dedicado amigo, que em Aveiro merecia a estima de todos pelas suas belas qualidades, desejamos-lhe que encontre sempre as maiores venturas e que em breve possa regressar à sua terra.

Excursionistas nortenhos

Conforme anunciamos, estiveram nesta cidade, no passado domingo, mais de 400 excursionistas da Federação das Colectividades de Recreio, Cultura e Desporto do Porto.

m. costas — aspirantes: 1.º — António Pinto Almeida, Algés e Agueda, 1 m. 41 s. e 3/10; 2.º — António Lop s. Reis, Galitos; 3.º — Carlos Guerra, Recreio de Agueda.

13.ª prova — campeonato. 400 m. livres seniores: 1.º — Luís Ferreira Carvalho, Beira Mar, 7 m. 22 s. e 9/10; 2.º — Eduardo Rodrigues de Sousa, Beira Mar.

14.ª prova — complementar. 4/33 livres — infantis: Único concorrente — Algés e Agueda (João Oliveira, José Maria Almeida, Nelson Sucena e Herculano Graça), 1 m. 51 s. e 2/5.

15.ª prova — campeonato. 4x100 estílos — aspirantes: Único concorrente — Algés e Agueda (António Gorgel, Manuel Vinagre, António Almeida e Simão Abrantes), 7 m. e 8 s.

16.ª prova — campeonato. 100 m. livres — juniores: Único concorrente — Helder Rocha, Recreio de Agueda, 1 m. 18. e 9/10.

17.ª prova — campeonato. 4x100 estílos — seniores: Único concorrente — Algés e Agueda (Jorge Melo, Américo Ferreira, Joaquim Cachado e Bério Marques) 6 m. 32 s. e 1/10.

No conjunto das 2 jornadas o Sport Algés e Agueda conquistou 12 títulos, o Sport Clube Beira Mar 11 e o Recreio Desportivo de Agueda, 3.

Monumento a N.ª Senhera

Continuação da página 8

alma, vamos fazer uma obra que muito nos honrará.

Aqui se deixa mais este apelo. É um apelo solene, digamos assim. E não será, por certo, um grito no deserto. Mal, muito mal nos falaria qualquer atitude que não fosse corresponder com boa vontade.

Mais diremos no próximo número.

Cão perdigueiro

Branco, cabeça preta, novo, perdeu-se na Praia da Costa Nova. Gratifica-se. Informação para o telef. 1023 de Aveiro.

TRESPASSA-SE ou aceita-se sócio

Casa de ferragens, tintas, drogas e mercearias, no centro da cidade. Motivos à vista. Resposta à Redacção.

A V E I R O

Continuação da página 2

Os visitantes foram recebidos na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, onde se encontravam deputações do Sport Clube Beira-Mar, do Clube dos Galitos, da Sociedade Recreio Artístico e do Sporting Clube de Aveiro, com seus estandartes.

Após um cortejo para os Paços do Concelho, ali se efectuou uma sessão de boas vindas, na qual usaram da palavra os srs. Presidente da Câmara, que presidiu, e os srs. Aurélio Maia e Américo Cardoso, Presidentes respectivamente, da Assembleia Geral e da Direcção da Federação.

Na mesa de honra estavam ainda os srs. J. Mendes Ribeiro e Manuel Luís Inácio, Vice-Presidente e Secretário da mesma Federação, e Eduardo Cerqueira, pela Comissão de Turismo de Aveiro.

Com os excursionistas, que eram também portadores de numerosas bandeiras das diversas colectividades federadas, veio o Rancho Infantil José Hortêncio, que se exibiu, com agrado, em diversos pontos da cidade.

Os dirigentes da Federação e muitos dos seus membros apresentaram cumprimentos e foram recebidos nas sedes das nossas corporações de Bombeiros e dos Clubes.

Notícias de Esgueira

Organizado pela Casa do Sagrado Coração, haverá um espectáculo, no próximo dia 15, na Casa do Povo, com entradas gratuitas.

Decorreram com muito brilho as festas em honra de Santa Maria Madalena, realizadas, nos dias 26, 27 e 28 de Julho, no lugar de Taboeira, graças sobretudo à acção da sr.ª D. Maria Eugénia Teles da Silva e do sr. Artur Pereira dos Santos. Foram inauguradas, ao mesmo tempo, as importantes obras de reparação da capela.

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do art.º 30.º do Código Administrativo, convoco os Vogais do Conselho Municipal desta Câmara de Aveiro, para a sessão extraordinária a realizar no dia 12 de corrente mês de Agosto, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Apreciação do Relatório da Gerência de 1957;
- 2.º — Autorização para a Câmara contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, um empréstimo de 4.000 contos, destinado à obra de esgotos da cidade;
- 3.º — Aprovação das deliberações:
 - a) — aumento de vencimento de Agente Técnico de Engenharia;
 - b) — aquisição de um prédio rústico na Rua do Cabouco, com 17.655 m², pela importância total de 617.925\$00, cujo pagamento será feito em três prestações anuais;
- 4.º — Revogação dos mandatos de um Vereador.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Agosto de 1958

O Presidente da Câmara,

Dr. Alberto Souto

Ministério das Obras Publicas

DIRECCÃO GERAL DOS EDIFICIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

Direcção dos Serviços de Conservação

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de «OBRAS DE SUBSTITUIÇÃO DA CANALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE AGUA DA Pousada de Santo António de Serém».

Faz-se público que às 15 horas do dia 25 de Agosto de 1958 se procederá, na sede desta Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso público acima designado.

Base de licitação 154.175\$00

Depósito provisório 3.854\$40

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação, em Lisboa, e na Direcção dos Edifícios do Centro, em Coimbra.

DIRECCÃO GERAL DOS EDIFICIOS E MONUMENTOS NACIONAIS, em 6 de Agosto de 1958

O Engenheiro Director-Geral,

Henrique Gomes da Silva

Propagandista

Especialidades farmacêuticas, Laboratório de Lisboa, dispõe algumas horas por dia para visitar médicos e farmácias Aveiro e arredores.

Carta a C. G/57, Rua Aurea, 242 Lisboa.

M S I O O A C

SECÇÃO
DE
GASPAR
ALBINO

2.140.000 telefones, vem em segundo lugar com o maior número de telefones do Mundo, seguida de Chicago com 1.759.127, Detroit com 1.074.695 e Los Angeles com 1.055.286.

SALVEMOS O CAMPO

No «Correio de Coimbra» do dia 31 de Agosto, com o título supra, lemos as seguintes palavras:

«Em Aveiro decorreu um Curso de Estudos com a atenção posta no campo. Soluções imediatas não se esperem. Mas alegrem-nos por ao menos se levantar o alarme.

Campo quer dizer gente boa, sacrificada como ninguém, e num abandono social que escandaliza. Domina o primitivismo nos processos de trabalho, a tirania do torrão, a magreza dos proveitos. E o futuro? Há mais paz que nas cidades. Está certo. Mas há mais sacrifício. É este sacrifício, para evitar o desespero, precisa de amparo. Quem lho dá?»

A Caritas Alemã

A Caritas é actualmente a melhor associação que, na Alemanha, se dedica a funções de assistência social. A Caritas Alemã celebrou, ultimamente, em Colónia, o 60.º aniversário da sua fundação. Esta grandiosa organização compreende não menos de 23 associações regionais e a sua sede está estabelecida em Friburg. Nos seus diversos hospitais, presta diariamente assistência a 120 mil doentes; nos asilos de velhice, a 51 mil pessoas; nas casas de órfãos e escolas, a 114 mil menores; e nos jardins de infância, a quase 400 mil crianças.

Para fazermos uma pequena ideia do que na realidade este maravilhosa organização é no mundo actual, basta só dizer-se que a biblioteca instalada na sede da Caritas Alemã é uma das melhores especializadas em assuntos sociais.

Uma das grandes esperanças nazis

No passado número o falamos de um primo de Chou-en-Lai que se tinha convertido à religião Católica e havia recebido há pouco tempo a ordenação sacerdotal.

Hoje, falamos de Adolfo Martin Bormann, antigo menino bonito da juventude hitleriana, em quem o Fuehrer depositava grandes esperanças...

Tal como o primo do primeiro ministro comunista, o jovem alemão ordenou-se sacerdote ainda há pouco tempo na Áustria e muitos repórteres da imprensa mundial estiveram presentes na significativa cerimónia. É que Adolfo Martin Bormann é filho do antigo lugar-tenente de Hitler e seu adjunto na chefia do Partido Nacional-Socialista, um dos mais sintonizados promotores de assassinios

em massa de eclesiásticos alemães e da destruição das suas igrejas. Martin Bormann, pai do novo sacerdote, segundo ele próprio disse, tomou todas as precauções para que nenhum dos seus filhos ingerisse o veneno terrível do cristianismo. E eis que um filho, uma das grandes esperanças de Hitler, depois de se ter baptizado em 1946, começou a interessar-se mais e mais pela Igreja e pela Bíblia... E hoje é sacerdote disposto a «trabalhar duro», — são as suas próprias palavras, — e que quer ir para o Congo Belga exercer o seu apostolado. Como se vê... o homem pôs e Deus dispôs...

Tudo na lua...

O engenheiro alemão Peter Lengruesser, do Observatório Astronómico de Bona, conseguiu, pela primeira vez na história da Radiotécnica, não só telegrafar para a lua e receber o eco reflectido por ela, mas também manter uma conversação «via lua» com um colega norte-americano.

Um cientista em Nova Jersey, Estados Unidos, mandou sinais telegráficos em direcção à lua, os quais foram recebidos em Bona com uma antena especial. As emissões puderam ser recebidas nitidamente, durante mais de duas horas, até que uma trovada interrompeu este colóquio intercontinental cósmico, levando a efeito com o auxílio do nosso satélite.

O Observatório Astronómico de Bona e peritos internacionais de telegrafia atribuem grande importância ao êxito alcançado, que vem abrir novas possibilidades à telecomunicação, à rádio e à televisão nas transmissões intercontinentais. Muito especialmente na televisão, até aqui são necessárias numerosas estações intermediárias para cobrir maiores distâncias, implicando elevados gastos que, de futuro, pode-

ão ser economizados pela intercalagem da lua) este novo processo virá a ser utilíssimo.

Telefones...

O edifício mais alto do mundo, o Empire State, no bairro novaaiorquino de Manhattan, possui mais telefones do que qualquer outro edifício no globo e mais do que a maior parte dos países existentes.

Num estudo feito recentemente sobre redes telefónicas em todo o Mundo, a American Telephone and Telegraph Company informou que aquele arranha-céus, de 500 metros de altura, possui nada menos de 16 mil telefones separados, dentro das suas paredes de cimento e aço, enquanto que mais de metade dos 200 países ou áreas distintas do Mundo possuem menos de 15 mil telefones cada um...

A cidade de Nova Iorque tem actualmente em funcionamento 4.219.183 telefones, ou seja aproximadamente 1 por cada 2 habitantes. A cidade de Londres, com



Desporto ou brutalidade?

A propósito da Volta a Portugal em bicicleta, já trágicamente assinalada com

a morte de dois corredores espanhóis, o diário católico *Novidades*, em nota muito oportuna, publicou há dias as seguintes palavras:

«Com o calor excepcional que tem feito nos últimos dias, não será uma violência desumana obrigar os corredores a cobrir grandes distâncias?»

Perca-se harmonia da Volta; perca-se o interesse publicitário; perca-se tudo; mas acautela-se a vida de algumas dezenas de rapazes cuja saúde ficará irremediavelmente comprometida com os terríveis excessos a que os submete um simples capricho. Desporto não é brutalidade».

O autor da nota cita ainda a opinião de Dubech quando afirma:

«Desporto é um exercício físico, praticado metódicamente, não em vista do aperfeiçoamento do corpo humano, mas também da educação do espírito, cujas qualidades de energia, decisão e perseverança tende a desenvolver».

Monumento a Nossa Senhora

Começaram já os trabalhos das cantarias para o pedestal

e assentamento daquelas cantarias.

E' de esperar que, nos princípios de Outubro, as referidas cantarias possam ser transportadas para Aveiro e colocadas no seu lugar, ficando assim o pedestal pronto a receber a imagem de Nossa Senhora.

★

Conforme em tempos já dissemos, este pedestal custará a importância de 42 contos. Pouco mais tem em cofre, no momento, a comissão. E a estátua custará, por certo, um preço bastante superior àquele.

Como se sabe, a iniciativa desta obra pertence ao saudoso Arcebispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal. Foi um voto que fez, no ano centenário da Imaculada Conceição, logo desejando que o monumento constituísse padrão imorredouro de fé e de amor das nossas gentes. Obra de toda a Diocese, portanto. Obra de todos os católicos, de todos os aveirenses.

A pouco e pouco, nestes anos, juntaram-se 50 contos. Sabemos de muitas pessoas que desejam contribuir com a sua oferta, — com a sua pedra, pequena ou grande, para a realização de tão bela iniciativa.

Ao primeiro imperativo de consciência de cada um deve juntar-se agora um dever sagrado de gratidão, em memória do saudoso Prelado Aveirense, — do Santo Arcebispo que tanto quis a esta Igreja, que por ela lutou e sofreu e aqui entregou a Deus, no meio das lágrimas de nós todos, a sua bela alma.

E' a altura, portanto, de contribuirmos todos, na medida das nossas possibilidades, para o triunfo da obra.

Interessem-se os párocos da cidade e de todas as freguesias que constituem o Bispado; colaborem os sacerdotes com uma palavra de lembrança às pessoas das suas maiores relações e amizade; trabalhem com redobrada generosidade os membros da comissão que para o efeito se formou; diga-se até às crianças que lindo seria se elas levassem ao Seminário, para o monumento, uma pedra pequenina; recorde-se às raparigas e às senhoras que a sua oferta poderia traduzir homenagem de extraordinária beleza e alto significado à Imaculada Conceição, modelo de donzela, de esposa e de mãe...

Todos, com este propósito, com esta devoção na

Continua na pág. 7

PEQUENA GREI

UMA frase de muita voga nos últimos séculos dizia que «Deus está ao lado dos grandes batalhões». Tem o seu quê de sacrilégio e blasfemo, esta frase totalmente falsa. «Vai e não digas nada a ninguém» — disse Jesus ao surdo-mudo que acabava de ser curado. Jesus, na ocasião própria, não ocultou nunca a verdade. A Cruz testemunha-o alto e bom som. Mas também a não proclamou atabalhoadamente. Antes pelo contrário: depois da glória do Tabor e da confissão de Cesareia, aponta aos Apóstolos, ao longe, a certa silhueta do Calvário.

★

Jesus foi algumas vezes sedutor; nunca foi agitador vulgar das massas amotinadas.

O «segredo messiânico» está patente nos Evangelistas, particularmente em S. Marcos. A um povo, cujas esperanças religiosas estavam materializadas num sonho nacionalista, Jesus, o Salvador dos Profetas, evita parecer-se com o Messias glorioso dos apócrifos. Jesus não se impôs; fez-se adivinhar.

Ainda hoje a Fé é um convite e não uma imposição. Ainda hoje a Sua palavra não sobe ao palanque dos comícios nem aparece nas parangonas dos jornais. Será insistente, mas é discreta.

★

A Sua religião, aliás, é difícil. Dirige-se a todos porque é a única verdadeiramente divina, mas limita-se a poucos, porque nesta «feira de mitos» os homens sempre gostaram de comprar o mais barato...

«Feira de mitos» em que são poucos os que reflectem e meditam. «Feira de vaidades» em que são muitos os que apenas satisfazem as suas «vontadesinhas». Por isso será pequena a grei de Cristo. A grei é pequena, aliás, onde quer que se faça obra séria. As multidões apinham-se nos estádios e enchem os salões, mas desertam das salas de conferências e dos círculos de estudos. Que admira, então, que as igrejas sejam umas ilhotas desertas no imenso oceano das gentes?

★

A multidão que, em tumultuoso cortejo, erguia palmas e gritava hossanas no domingo de Ramos, reduziu-se a meia dúzia de pessoas na subida do Calvário. As multidões de todo o mundo acorrem às praças dos santuários e dos congressos e enchem de vida as amplas naves de S. Pedro, mas são poucos os apóstolos que dão testemunho de Cristo. São poucos os que acreditam no Evangelho, mas são ainda menos os que seguem o Evangelho até ao fim.

Pequena, pois, a grei de Cristo. Mas que importa se pequeno é o fermento e é ele que leveda a massa toda?...

M. R.



ANO XXVIII — N.º 1410
Aveiro, 9-8-1958

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

47

AVEIRO